



MUNDARÉU - UM PODCAST DE ANTROPOLOGIA
Uma parceria entre o LABJOR/Unicamp e o DAN/UnB

Terceira Temporada
Teaser

Transcrição do roteiro: Anita Ferrari (UnB)

Revisão da transcrição do roteiro: Soraya Fleischer (UnB)

Sítio eletrônico: <https://mundareu.labjor.unicamp.br/teaser-da-terceira-temporada/>

Legenda:

Música

Blocos

ABERTURA: O ímpeto destruidor

MÚSICA: “Ode ao Bozo”, Gatunas. A música possui uma batida forte e ritmada. O instrumental da música toca baixinho ao fundo.

Pedro Ribas: Faz um tempo, mas um deles falou que “seria incapaz de amar um filho homossexual”. Ele disse que preferia que “o filho morresse num acidente do que aparecesse com um bigodudo por aí”.

Anita Ferrari: E quando a pandemia chegou, quando começou a falecer gente pra dedéu, disse que “todos nós vamos morrer um dia”, que temos “que deixar de ser um país de maricas”.

Irene Chemin: Você viu que outro desses caras deu de ombros pra Covid e simplesmente falou que não era coveiro?

Lucas Linardi: Eu vi, Irene. Mas aí, felizmente, começaram a aparecer as vacinas contra o vírus né. Mas, ainda assim, outro cara falou que “Quem é de direita toma cloroquina. Quem é de esquerda toma Tubaína” (riso).

Ana Noronha: E aquele outro que trabalhava na Educação, na E-du-ca-ção, minha gente, e falou que as universidades promovem balbúrdias, que possuem laboratórios de drogas, que plantam maconha no campus.

Bianca Lino: Foi mesmo, Ana. E ele até mencionou a gente da Antropologia. Ele falou que um pai agricultor, depois de mandar o filho dele para a universidade, ficaria muito desapontado se seu filho voltasse formado como antropólogo. Imagina isso!

Barbara Correa: E o colega dele, também da Educação, ainda completou dizendo que a “universidade deveria ser para poucos”.

Julia Mendes: E o do Meio ambiente? Queria era passar a boiada inteira em cima da mata.

Fernanda Andrade: A da Agricultura? Falou que o “boi é o bombeiro do Pantanal.”

Janaína Aleixo: Fala sério... E sobre as queimadas, o outro emendou dizendo que “a nossa floresta é úmida e não permite a propagação do fogo lá dentro”.

Milena Peres: E também disse que uma jovem liderança indígena, ao denunciar que as nossas florestas estavam em risco, estava era “atacando o Brasil”.

Hugo Virgílio: E foi num quilombo e teve o disparate de dizer que “o afrodescendente mais leve lá pesava sete arrobas, que nem pra procriador ele servia mais”.

Raissa Almeida: Nossa, indígenas, pessoas negras, trabalhadoras, mulheres não têm vez mesmo. A mulher tem que “ser tratada como princesa”, ou só “nasceu pra ser mãe”, ou é “feia demais pra ser estuprada”.

Bruno Pereira: Sem falar nas pessoas com deficiência. Outro dia, Rai, um deles perguntou “como os atletas iriam gritar nas surdolimpíadas”. Eles só fazem piadinhas de mau gosto, né...?

Maxwell Messias: E como a cereja do bolo, uma dessas figuras profetizou que “não é o governo, não é a política que vai mudar essa nação, mas que é a Igreja que vai mudar”. Tão tudo de sacanagem com a nossa cara, vou te falar.

BLOCO ÚNICO – Apresentando a terceira temporada

[Instrumental da mesma música toca baixinho como pano de fundo]

Soraya Fleischer: Não é sacanagem, não, Max. É agenda política mesmo. É planejado, é programado, é previsto pra ser assim. Uma frase por dia, uma tortura psicológica por dia.

Daniela Manica: É um projeto né? De desunir as pessoas, desmontar as políticas públicas, tirando dinheiro dos hospitais, das universidades, das escolas e da cultura. Com a proposta de “reduzir a máquina do Estado” mais e mais pessoas vão perdendo suas condições de sobrevivência.

Soraya: Ixi, Dani, essa agenda é antiga, a destruição da vida é projeto desde os tempos coloniais. Mas, por enquanto, o que podemos fazer é resistir, é trabalhar pra frear esse rolo compressor. E é por isso que a terceira temporada do Mundaréu vem PUNK.

[Música aumenta e encerra].

Daniela: Isso, Sóra. Punk rock hard core, como falou a Anjinha na temporada passada. Agora em 2022, que há de ser um ano eleitoral, queremos mostrar como a Antropologia ajuda a pensar os nossos problemas cotidianos.

Soraya: Antropologia pra enfrentar, Antropologia com imaginação. Vamos falar de assuntos que estarão no centro do debate eleitoral e queremos estar preparadas para contra-argumentar as forças que querem destruir a floresta, os bichos, as pessoas, a vida.

Daniela: Essa moçada toda aí, da nossa equipe, que você ouviu no começo estará conosco, a partir de fevereiro de 2022. O Mundaréu é um projeto de pesquisa, ensino e extensão, e de divulgação científica, feito numa parceria entre a Unicamp e a UnB. Um episódio por mês, para ouvir no seu tocador de preferência ou direto do nosso site, <https://mundareu.labjor.unicamp.br/>

Soraya: E essa banda paraibana que vocês estão ouvindo aí, as Gatunas, vão nos embalar pra luta desse ano. Então, bora lá resistir, bora ser mais!

[Um último trecho da música toca e encerra o teaser].

Se cuida, se cuida, se cuida, seu machista, a América Latina vai ser toda feminista

A gente quer autonomia e não ser silenciada

A gente é luta e resistência ao governo bozo

A gente quer autonomia e não ser silenciada

A gente é luta e resistência a governo autoritário